



ALIMENTOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS¹

Marlete Finke Mors², André Jasper³, Eniz Conceição Oliveira⁴, João Batista Siqueira Harres⁵, Milton Antonio Auth⁶, Miriam Ines Marchi⁷, Odorico Konrad⁸, Vanessa Paula Reginatto⁹

Esta pesquisa busca avaliar a evolução conceitual atingida nos processos de ensino aprendizagem desenvolvidos em forma de Situação de Estudo (SE), ou seja, trabalhando o conteúdo programático através de uma situação cotidiana, em sala de aula. A organização curricular de uma SE compreende atividades dinâmicas, complexas, conceitualmente ricas e identificadas nos contextos de vivência dos alunos. Sendo assim, os estudantes e professores passam a ser autores dos currículos de ensino, o que lhes permite questionar o papel tradicional de professor, de aluno, de conhecimento, de ciência e de contexto social. A evolução da pesquisa educacional, a partir dos anos 70, vem mostrando que os alunos chegam à escola com idéias e explicações acerca dos fenômenos naturais e do funcionamento dos artefatos tecnológicos com os quais convivem e evidenciou que essas idéias e explicações, desempenham importante papel na aprendizagem das Ciências buscada na escola. Mesmo assim, elas vêm sendo quase que ignoradas no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, numa ação de parceria entre Universidade e escolas, envolvendo grupo de professores, buscamos discutir, elaborar e desenvolver propostas curriculares na modalidade de SE. Este trabalho está sendo realizado com um grupo de professores de uma Escola pública e a Universidade (Univates) em que o tema da SE aborda produção e consumo de alimentos. Na medida em que a vivência social é trazida e trabalhada na sala de aula são criadas possibilidades para outras relações e interações nos coletivos escolares, pois é nelas que as pessoas aprendem e se desenvolvem.

¹ Trabalho de pesquisa

² Bolsista GPPF

³ Professor

⁴ Professora

⁵ Colaborador

⁶ Coordenador

⁷ Professora

⁸ Professor

⁹ Bolsista